

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

HISTÓRIAS NEGRAS FEMININAS DA ÁFRICA E DA DIÁSPORA EM WATTPAD: uma experiência pedagógica no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Sertão Pernambucano

VALÉRIA COSTA
IF SERTÃO PE

Esta comunicação elucida o projeto pedagógico, em andamento, “Brasil negro feminino: história e experiências de mulheres da escravidão à pós-emancipação”, no Ensino Médio Integrado do IF Sertão PE, *campus Serra Talhada*. O objetivo é elaborar narrativas contra-hegemônicas da formação social brasileira, por meio da trajetória de mulheres africanas e afrodiáspóricas, iluminando suas ações políticas, econômicas, culturais na construção de suas autonomias em percurso histórico. A História, como enfatizou Foucault (1991), é um campo de saber marcado pelas relações de poder e como tal produz também silêncios e invisibilidades. Desta feita, as tensões e as disputas entre os sexos surgem na historiografia. Além do mais, como frisou Michelle Perrot (1992), “o ‘ofício de historiador’ é um ofício de homens que escrevem a história sob uma perspectiva da masculinidade”. Portanto, é imprescindível — como realça bell hooks — repensar não só as questões interseccionais entre gênero, “raça” e classe social, mas, sobretudo, as relações étnico-raciais, devolvendo o protagonismo das pessoas negras que foram (e são) obliteradas no processo histórico e, quando representadas, são estereotipadas. Desse modo, na busca por uma prática de ensino que dê visibilidade às estratégias coletivas e individuais das mulheres negras silenciadas nos manuais didáticos — por serem, em sua grande maioria, escritos para reiterar a masculinidade e o patriarcado —, consideram-se urgentes abordagens no Ensino da História do Brasil, que privilegiem as ações femininas negras cujos fragmentos de suas experiências são possíveis de recuperar em variados documentos de arquivos, desvelados por historiadores/as comprometidos/as com uma escrita que prioriza a agência dos sujeitos sociais “anônimos” no Passado-Presente. Para a realização do referido projeto, contemplou-se o 2º ano, série cujo Plano de Curso inicia-se com “A crise do sistema colonial” e termina com a “Proclamação da República”, ou seja, momento mais profícuo para trabalhar com a história social da escravidão no Brasil. Embora a maioria das aulas seja expositivo-dialógica, tendo como ferramenta didática o *PowerPoint*, estão sendo também utilizados, como recursos pedagógicos, “tema gerador”, textos curtos de internet, romances, contos, fontes arquivísticas, recortes de obras acadêmicas. A partir das compreensões dos/as estudantes sobre os assuntos abordados em sala de aula, o ensino-aprendizagem é gestado na interação educandos/as-educadora. Por fim, a informática está sendo um importante subsídio na fabricação do produto final do projeto: um livro digital de contos, na plataforma *Wattpad*, sobre mulheres negras que se destacaram na História do Brasil, em particular, Pernambuco, no Sertão do Pajeú, no município de Serra Talhada.